

ICB-Esalq

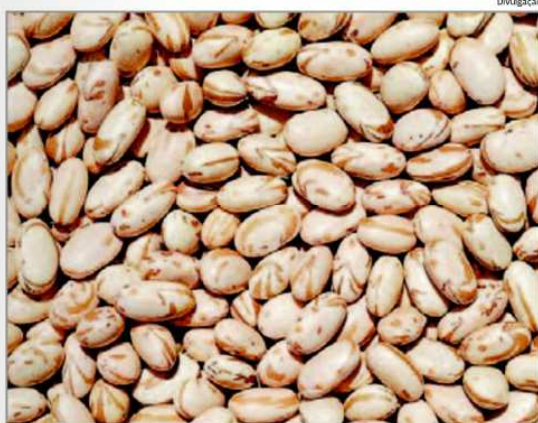
Cesta básica sobe

O feijão foi o produto com maior variação de preço no mês em Piracicaba

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para o mês de maio, aumentou 0,76% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 410,01 para R\$ 413,13. Essa valorização ocorreu após dois meses de queda.

A variação da categoria Alimentos foi de 1,49%, passando de R\$ 332,90 para R\$ 337,85. O preço da categoria Limpeza Doméstica variou -1,80%, passando de R\$ 43,05 para R\$ 42,27. Na mesma direção, houve queda na categoria Higiene, de -3,11%, passando de R\$ 34,06 para R\$ 33,01. Os produtos com variações mais relevantes foram o feijão (14,10%), o frango (-9,70%), o extrato de tomate (6,31%) e a farinha de mandioca (5,63%).

O feijão foi o produto com maior variação de preço no mês, passando de R\$ 5,97/kg para R\$ 6,81/kg. De acordo com dados da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), houve uma forte queda na primeira safra do feijão, de 1,2 milhão de toneladas em 2012, para 984 mil toneladas neste ano, o que representa uma queda de 18%. Esta



O consumidor sentiu no bolso a alta do preço do quilo de feijão

quebra foi causada pela ocorrência de adversidades climáticas e ataque de pragas nos principais polos produtores do País que refletiram na produtividade. Ainda segundo o relatório da Conab, a segunda safra do ano deve apresentar uma recuperação na produção. No ano passado, estima-se que a segunda safra produziu 1,06 milhão de toneladas de feijão.

Neste ano, a expectativa é de 1,211 milhão de toneladas do grão, com crescimento de 13,9%. Dessa forma, é esperada uma melhora nos preços para o consumidor piracicabano.

O preço médio do frango caiu de R\$ 4,93/kg para R\$ 4,45/kg. Segundo o portal AviSite, em 2013 o produto acumula queda de quase 40% e está passando

por um processo de desvalorização ao longo do ano, sendo a quinta queda mensal consecutiva. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA, da Esalq/USP, a oferta está sendo superior à demanda pelo produto. Segundo Francisco Turra, presidente da União Brasileira de Avicultura (Ubabef), a produção de frango vivo está com "os dias contados" no país.

O extrato de tomate teve alta de 6,31% no mês de maio, passando de R\$ 2,53 para R\$ 2,72 a unidade de 340/350g. O motivo para essa alta foi ocasionado pela menor oferta do seu principal insumo, o tomate. O aumento do preço médio da farinha de mandioca foi de R\$ 2,30 para R\$ 2,43 (+5,63%). Segundo o CEPEA, a quantidade de mandioca processada na indústria, que já estava baixa, recuou de forma expressiva devido à ocorrência frequente e em volumes significativos de chuva, o que causou redução da oferta e aumento de preços. A valorização do produto também é reflexo da redução na quantidade de raízes de segundo ciclo em algumas regiões.

SALÁRIO MÍNIMO

Queda no poder de compra

A alta de 0,76% no preço da cesta básica provocou um aumento na relação com o salário mínimo, que passou de 60,47% em abril para 60,93% em maio. Isto indica uma ligeira queda no poder de compra do salário mínimo em Piracicaba. Além disso, este poder é menor do que o registrado no mesmo período de 2012, quando a cesta básica representava 60,17% do salário mínimo.

INFLAÇÃO

O IPCA de maio, divulgado nessa sexta-feira pelo IBGE foi de 0,37%, aproximadamente metade da variação do ICB - Fealq/Esalq (0,76%) para o mesmo período. Já o acumulado dos últimos doze meses do IPCA ficou em 6,5%, enquanto o do ICB - Esalq/Fealq foi de 10,06%.